176951 - O ar que sai pela passagem frontal de uma mulher quebra o Wudhu?

Pergunta

Como é sabido, às vezes as mulheres têm ar (como gás, bolhas ou vento) saindo pela passagem frontal. Às vezes, saem com um som, mas na maioria das vezes não. Como você escreveu anteriormente neste site sobre esse assunto, ficou claro que isso não invalida o wudhu.
Mas há outra questão relacionada a isso.
Uma mulher, muitas vezes, expele algum ar enquanto, por exemplo, se move, senta, reza, etc.
O problema é que muitas vezes é difícil dizer de onde veio este ar; seja pela passagem frontal ou traseira. Porque embora muitas vezes ela tenha certeza de que sentiu algo sair, ela não tem certeza de onde exatamente, então ela não pode saber sem dúvidas se invalidou seu wudhu.
O que uma mulher deve fazer nessas situações? Principalmente porque a confusão e o fato de isso acontecer com frequência tornam muito difícil permanecer com wudhu. Até mesmo relaxar durante a oração se torna difícil por causa disso.
Ela deveria, então, refazer seu wudhu, ou se isso acontecer durante a oração, parar de rezar, refazer o wudhu e repetir a oração... Ou ela deveria seguir o princípio da dúvida e certeza, e já que ela não tem 100% de certeza de que realmente quebrou seu wudhu, apenas que algo saiu de algum lugar, ela deveria continuar considerando ainda o wudhu, a menos que tenha certeza absoluta de que foi por trás?
Então, esta irmã deveria:
A) Continuar fazendo como ela está fazendo agora: se parece maior a possibilidade de ter vindo da frente, ela segue em frente e se considera ainda com wudhu.
B) Se tiver certeza de que algo saiu, sempre considerar que é pela frente, a menos que ela tenha certeza absoluta de que é por trás, seguindo o princípio geral de dúvida e certeza em relação à passagem do gás e, portanto, considera-se ainda com wudhu.
C) Se for certo que algo saiu, mas não se sabe exatamente de onde, então considerar que vem de trás e, portanto, quebra o wudhu, para estar do lado seguro.

D) Ou não faz nenhuma das alternativas acima e, em vez disso, faz algo completamente diferente?

Resumo da Resposta

Para estar do lado seguro e garantir que cumpriu o seu dever, é melhor refazer o wudhu no caso de emissão de ar pela passagem frontal de uma mulher. Se isso for contínuo e acontecer em todas as situações, então esta mulher deverá fazer wudhu para cada oração.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O ar da passagem frontal quebra o wudhu?

Os juristas divergem sobre se o wudhu é invalidado pela emissão de ar pela passagem frontal de uma mulher. Existem duas visões:

1. Isso invalida o wudhu. Esta é a visão dos Shafi’is e Hanbalis.

Imam an-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Qualquer coisa que saia pela frente ou por trás de um homem ou mulher invalida o wudhu, sejam fezes, urina, vento, vermes, pus, sangue, pedras ou qualquer outra coisa. Não há diferenciação a esse respeito entre o que acontece raramente e o que acontece regularmente, e não há diferenciação entre o ar que sai da passagem frontal ou da passagem traseira de um homem ou mulher. Isto foi afirmado por ash-Shafi'i (que Allah tenha misericórdia dele) em *al-Umm*, e nossos companheiros concordaram unanimemente com isso.” (*Al-Majmu*', 2/3; ver também *Tuhfat al-Muhtaj* por Ibn Hajar al-Haytami, 1/127)

Ibn Qudamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Salih narrou de seu pai sobre uma mulher de cuja vagina vento é emitido: O que quer que saia de

qualquer passagem (da frente ou de trás), wudhu é requerido para isso. al-Qadi disse: “A emissão de vento do pênis ou da vagina da mulher invalida o wudhu.” (*Al-Mughni*, 1/125) (Ver também *al-Insaf* de al-Mirdawi, 1/195)

1. Isso não invalida o wudhu. Esta é a opinião dos Hanafis e dos Malikis.

Foi dito em *Radd al-Muhtar ‘ala ad-Durr al-Mukhtar*, 1/136:

“O Wudhu não é invalidado pela emissão de vento através da passagem frontal ou pelo pênis, porque é uma contração ou tremor, ou seja, não é realmente vento; mesmo se dissermos que é vento, não vem de um local de impureza, portanto não invalida o wudhu.” (Veja *Badai ‘al-Sanai’* por al-Kasani, 25/01)

Al-'Allamah ad-Dardir al-Maliki (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Se algo habitual for emitido de algum lugar diferente das duas passagens habituais, como se isto for emitido pela boca, ou se a urina for emitida pela passagem posterior, ou se o vento for emitido pela passagem frontal ou mesmo pela vagina da mulher, ou de um buraco, então isso não invalida o wudhu.” (*Ash-Sharh al-Kabir ma'a Hashiyat ad-Dasuqi*, 1/118)

Sem dúvida, para estar do lado seguro e para garantir que se cumpriu o seu dever, é melhor refazer wudhu no caso deste ar, porque há uma grande divergência de opinião a respeito e porque isto é mais seguro, como já dissemos. Isso é também mais próximo do significado aparente da evidência, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não há wudhu se houver um som ou um cheiro.” (Narrado por at-Tirmidhi, 74; ele disse: um hadith hasan sahih.)

Este hadith e ahaadith semelhantes sobre este tópico foram citados como evidência pelo Imam Ibn al-Mubarak e outros para mostrar que o wudhu é invalidado pela emissão de ar da passagem frontal.

Imam at-Tirmidhi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Esta é a opinião dos estudiosos, que não é preciso fazer wudhu, exceto se soltar um gás e ouvir um som ou sentir um cheiro. ‘Abdullah ibn al-Mubarak disse: Se a pessoa não tiver certeza se o vento quebrou, ela não precisa fazer wudhu a menos que esteja tão certa de que juraria. E ele disse: Se o vento for emitido pela passagem frontal de uma mulher, ela terá que refazer wudhu.”

Esta é também a opinião de ash-Shafi'i e Ishaq.

A visão de que o wudhu é necessário torna-se mais forte no caso de incerteza se ele veio da passagem frontal ou traseira. É sabido que o vento emitido pela passagem traseira invalida o wudhu de acordo com o consenso acadêmico. Se a origem do vento for incerta – é da passagem traseira, que invalida o wudhu de acordo com o consenso acadêmico, ou é da passagem frontal, que invalida o wudhu de acordo com muitos estudiosos? – a visão de que isso invalida o wudhu torna-se muito forte, especialmente porque o princípio básico relativo ao vento é que ele vem da passagem traseira. Quanto ao que é emitido pela passagem frontal, é raro e não ocorre regularmente; este é o embasamento do qual aqueles que disseram que isso não invalida o wudhu usaram em sua opinião.

Regra sobre a passagem contínua de ar

Se esse vento é contínuo e acontece em todas as situações, então essa mulher fica na categoria dos dispensados, mesmo que tenha certeza de que venha da passagem traseira. Portanto, ela deve fazer o wudhu para cada oração após o início do horário, depois oferecer a oração obrigatória e o que ela quiser de orações nawafl (voluntárias), e ela não precisa repetir o wudhu toda vez que sentir o vento.

Perguntaram ao Shaikh ash-Shanqiti (que Allah o preserve): O vento que sai da passagem frontal de uma mulher acontece bastante e em momentos diferentes; ela deveria fazer wudhu para cada oração?

Ele respondeu:

“Há uma divergência de opinião bem conhecida entre os estudiosos (que Allah tenha misericórdia

deles) em relação a esta questão: a passagem da frente está sob a mesma regra que a passagem de trás no que diz respeito à emissão de vento? Alguns dos estudiosos (que Allah tenha misericórdia deles) disseram que a emissão de vento da passagem frontal atende à mesma regra que a emissão de vento da passagem traseira. Isso é uma forma de julgar igual por igual; é uma opinião forte e, sem dúvida, mais segura.

Mas se isso acontecer com uma mulher de uma forma que esteja fora de controle, ou se causar sofrimento e dificuldades, nesse caso ela estará sob a mesma regra que a mulher que sofre de istihadah (sangramento não menstrual irregular), tal como quando seu sangramento é persistente. Ela deve fazer wudhu quando começa o período de cada oração, e depois disso não importa se ela soltar vento. O mesmo também se aplica se ela continuamente soltar vento pela passagem traseira. É mais apropriado estar do lado seguro em relação ao seu compromisso religioso e adoração." (*Sharh Zad al-Mustaqni*')

E Allah sabe mais.